Ata n.º 24/2018

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 22 DE OUTUBRO DE 2018

------- No dia vinte e dois de outubro de dois mil e dezoito, nesta Vila da Murtosa, edifício dos Paços do Município e sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniu, extraordinariamente, o Executivo da Câmara Municipal, pelas catorze horas e vinte minutos, sob a presidência do Senhor Presidente Joaquim Manuel dos Santos Baptista, tendo comparecido o Senhor Vice-Presidente Januário Vieira da Cunha e os Senhores Vereadores Daniel Henriques de Bastos, Fátima de Jesus da Silva Arêde e António Jorge Feio Bacelar Vilar.----------

------- Seguidamente, deu-se início à discussão dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, que foi distribuída a todos os membros, em conformidade com o n.º 2 do art.º 53º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

------- **ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES HONORÍFICAS** – Foi presente pelo Senhor Presidente da Câmara as seguintes propostas de atribuição de medalhas de Mérito Municipal, as quais se anexam à presente ata e se dão aqui por reproduzidas para todos os efeitos legais: --------

------- **Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro ao General José Ferreira Valente**. ----------

------- A Câmara Municipal, atenta às razões evocadas na proposta do Senhor Presidente, deliberou atribuir, por escrutínio secreto e por unanimidade, a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro ao General José Ferreira Valente. ----------

------- Neste período dos trabalhos, o Vereador Daniel Bastos ausentou-se da sala de reuniões.- ---

------- **Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro ao Comandante Daniel Henriques de Bastos**.----------

------- A Câmara Municipal, atenta às razões evocadas na proposta do Senhor Presidente, deliberou atribuir, por escrutínio secreto e por unanimidade, a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro ao Comandante Daniel Henriques de Bastos. ----------

-------Terminado este ponto, o Vereador Daniel Bastos, retomou o seu lugar na reunião.----------

------- **Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata ao 2.º Comandante Nelson Manuel Tavares do Carmo.** ----------

------- A Câmara Municipal, atenta às razões evocadas na proposta do Senhor Presidente, deliberou atribuir, por escrutínio secreto e por unanimidade, a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata ao 2.º Comandante Nelson Manuel Tavares do Carmo. ----------

------- **Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata ao Adjunto de Comando Francisco Augusto Valente Pereira.** ----------

------- A Câmara Municipal, atenta às razões evocadas na proposta do Senhor Presidente, deliberou atribuir, por escrutínio secreto e por unanimidade, a Medalha de Mérito Municipal Grau Prata ao Adjunto de Comando Francisco Augusto Valente Pereira. ----------

-------A presente ata, no final da reunião, depois de lida, foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo. ----------

-------E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada eram catorze horas e trinta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros presentes e por mim, Carlos Manuel Ferreira Afonso, , Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que a redigi. ----------

Daniel Bastos

Fátima Silva Aurélio

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL – GRAU OURO AO NOSSO GENERAL JOSÉ FERREIRA VALENTE

José Ferreira Valente nasceu no dia 20 de maio de 1925, na freguesia da Murtosa, então parte integrante do concelho de Estarreja. Depois de um percurso formativo que passou pela sua terra natal, por Estarreja, Aveiro e Porto, ruma, em 1943, a Coimbra para ingressar no curso da Escola Militar, do qual graduou em 1947, marcando assim o início da sua brilhante carreira no seio das forças armadas.

Em 1950, ano em que casa com Antónia Marques Tavares, continua o seu percurso militar na Base Aérea de São Jacinto, viajando, nesse contexto aos Estados Unidos, onde frequenta formação especializada. Em 1958 obtém a patente de 1º Tenente, desempenhando funções de 2º comandante naquela base aveirense. No ano seguinte, após formação em Sintra, obtém a patente de Major, assumindo, de 1959 a 1963, funções no Estado Maior da Força Aérea, em Lisboa.

Em 1963, assume o cargo de 2º comandante da Base Aérea nº 9, de Luanda, no então território ultramarino de Angola, já com a patente de Tenente Coronel. Em 1967 regressa a S. Jacinto, assumindo o comando da base, com um interregno entre 1971 e 1973, para desempenhar a mesma função na base de Tancos, com a patente de Coronel.

Em 1973 e 74 frequenta os "Altos Estudos para Oficial General", o que, por consequência, permitiu que ascendesse à patente de Brigadeiro, assumindo a função de Diretor do Serviço de Pessoal.

Em 1975 regressa a Angola, como Comandante da 2ª Região Aérea, sediada em Luanda. No mesmo ano, ascende à patente de General e vem para Lisboa assumir o cargo de Subchefe do Estado Maior da Força Aérea.

No dia 1 de fevereiro de 1978, sob a presidência do General Ramalho Eanes, inaugura a Academia da Força Aérea, tornando-se o primeiro comandante da história da prestigiada instituição.

Também nesse ano, assume a representação de Portugal na NATO, em Bruxelas, função que desempenhou até 1984, data em que regressa à Direção da Academia da Força Aérea. Nesse mesmo ano, passa à Reserva e regressa à Murtosa onde, na tranquilidade das terras marinhoas, exercita uma das suas grandes paixões: a pintura.

No exercício artístico, como na sua vida, a sua Murtosa teve sempre um papel central. A exaltação da Ria, dos moliceiros, das gentes e das tradições marinhoas é um padrão indelével do seu processo criativo, patente nas suas belas telas.

José Ferreira Valente é um Murtoseiro detentor de um relevante currículo, enquanto militar, ao serviço da Pátria Portuguesa, com um percurso notável que trilhou, sempre, com reconhecida inteligência e elevadas qualidades cívicas e militares, atributos que lhe foram reconhecidos pelo Estado Português, ao agraciá-lo, sucessivamente, com os graus de Cavaleiro, Oficial e Comendador da Ordem de Avis, em 1964, 1967 e 1970, respetivamente.

A sua verticalidade e os seus atributos morais e profissionais granjearam-lhe, igualmente, o contínuo reconhecimento e admiração dos seus conterrâneos, a quem sempre distinguiu com a sua cordialidade e atenção.

Assim, tendo por base o sumariamente exposto e o previsto nos artigos 10º e 11º do regulamento das distinções honoríficas do Município da Murtosa, proponho que a Câmara Municipal delibere no sentido de atribuir ao nosso General José Ferreira Valente, a medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro.

Murtosa, 15 de outubro de 2018

O Presidente

Joaquim Baptista

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL – GRAU OURO AO COMANDANTE DANIEL HENRIQUES DE BASTOS

Daniel Henriques de Bastos nasceu na Freguesia do Bunheiro, Concelho da Murtosa, a 7 de setembro de 1956.

Depois de um percurso formativo inicial no Bunheiro, frequentou, sucessivamente, a Escola Industrial e Comercial de Estarreja e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro. Concluído o ensino secundário, ingressa, em 1974, no curso de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia do Porto, o qual concluiu em 1978, com o grau de Bacharel.

Logo após, inicia a sua atividade profissional, na área da Engenharia Civil, trabalhando em empresas do ramo, tendo, no início da década de 90, exercido a docência, no ensino público, na área de matemática, entre outras.

Já em contexto de trabalho, prosseguiu os seus estudos, licenciando-se no Ensino de Matemática, pela Universidade Aberta, no ano de 2002

Completou, no ano de 2005, uma Pós-Graduação em Gestão da Proteção e Socorro, lecionada na Universidade Moderna – Porto.

Mais tarde, em 2009, na Universidade Fernando Pessoa, no Porto, concluiu a Licenciatura em Engenharia Civil, sendo, nessa altura, já colaborador da Câmara Municipal da Murtosa.

Norteado pelo sentido cívico e de intervenção comunitária que sempre o animou, participa, ativamente, desde muito cedo, nas dinâmicas associativas do Concelho da Murtosa, integrando os órgãos diretivos da Associação Cultural Bunheirense, do Rancho Folclórico "Os Camponeses da Beira-Ria", da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Murtosa e da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, sendo ainda, elemento do Grupo Musical Bunheirense.

Com um vasto e reconhecido trabalho de recolha e divulgação dos usos e costumes das gentes marinhoas, Daniel Bastos integra, há vários anos, o Conselho Técnico da Região Vareira, da Federação do Folclore Português.

Em 1978, a convite do então Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, Padre António Morais da Fonseca, assume o comando do corpo ativo da corporação, com apenas 22 anos.

Ao longo dos anos, foi participando em sucessivas formações, no âmbito dos bombeiros, que lhe proporcionaram um elevado conhecimento, o qual, aliado à experiência acumulada pelo exercício da função, lhe permitiu ter um desempenho de alto nível e que se prolongou por quase 4 décadas.

Enquanto Comandante, constituiu equipa com outros elementos, evidenciando-se aqui o 2º Comandante Nelson Manuel Tavares do Carmo e o Adjunto de Comando Francisco Augusto Valente Pereira, com quem trabalhou durante 26 anos.

Pautou sempre a sua liderança por um profundo sentido de entrega ao próximo, razão que, só por si, acrescida do facto das instituições públicas terem o dever de distinguir/reconhecer o exercício da

cidadania quando ela é vivida de forma exemplar, justifica que, nos termos do previsto nos artigos 10º e 11º do regulamento das distinções honoríficas do Município da Murtosa, proponha que a Câmara Municipal atribua a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro ao Comandante Daniel Henriques de Bastos, espelhando, desta forma, o sentimento coletivo da população que este serviu e serve.

Murtosa, 15 de outubro de 2018

O Presidente

Joaquim Baptista

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL – GRAU PRATA AO 2º COMANDANTE NELSON MANUEL TAVARES DO CARMO E AO ADJUNTO DE COMANDO FRANCISCO AUGUSTO VALENTE PEREIRA

Desde a sua fundação, em 1978, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Murtosa e, em particular, o seu corpo ativo, tem prestado um inestimável serviço à população, no domínio da prevenção e socorro, constituindo-se como um pilar de confiança no seio da comunidade.

A concretização, com sucesso, da nobre missão que incumbe a esta instituição deve-se, sem sombra de dúvida, à abnegação, empenho e espírito de serviço dos homens e mulheres que, ao longo dos 40 anos de existência dos nossos bombeiros, têm servido, desinteressadamente, no corpo ativo.

É, pois, da mais elementar justiça que se releve a importância do comando do corpo ativo enquanto elemento agregador, motivador e orientador dos elementos da corporação na prossecução do objetivo de garantir o bem-estar dos cidadãos, consubstanciado, essencialmente, no socorro das pessoas e na defesa dos seus bens.

A convite do então comandante Daniel Henriques de Bastos, Nelson Manuel Tavares do Carmo e Francisco Augusto Valente Pereira passaram a integrar o comando dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, tendo-se assim constituído uma equipa forte e coesa, que, com rara e assinalável longevidade, produziu um profícuo e inestimável trabalho em prol da comunidade.

NELSON MANUEL TAVARES DO CARMO

Nasceu em Avanca, no Concelho de Estarreja, a 11 de março de 1951. Tendo concluído o primeiro ciclo do ensino básico na sua Terra Natal, ingressou depois nos seminários de Calvão e Aveiro e, mais tarde, na Escola Industrial e Comercial de Estarreja, onde concluiu, em 1970, o Curso de Formação Eletromecânico, tendo iniciado, com esta aptidão, a sua atividade profissional.

Cumpriu, entretanto, o serviço militar obrigatório, tendo concluído a formação de "Comandos" em Lamego e servido nas então colónias portuguesas em Mueda, no norte de Moçambique, como Alferes.

Fixou residência na freguesia do Bunheiro, no Concelho da Murtosa, em 1975, tendo sempre estado ligado ao tecido associativo local, nomeadamente, entre outros, como elemento do Rancho Folclórico "As Andorinhas de São Silvestre", Conjunto "Estrelas da Ria" e Clube de Caça e Pesca da Murtosa.

A nível autárquico, desempenhou funções de vogal da Assembleia de Freguesia do Bunheiro.

Nos Bombeiros Voluntários da Murtosa, exerceu com empenho e dedicação o cargo de 2º Comandante, entre 1987 e 2015, num total de 28 anos de generoso serviço à comunidade, após o que transitou, a seu pedido, para o Quadro de Honra.

Câmara Municipal da Murtosa
Gabinete da Presidência

FRANCISCO AUGUSTO VALENTE PEREIRA

Francisco Augusto Valente Pereira nasceu na freguesia do Bunheiro, Concelho da Murtosa, a 18 de janeiro de 1963. Tendo concluído o primeiro ciclo do ensino básico na sua Terra Natal, ingressou depois nos seminários de Calvão e Aveiro e, mais tarde, no Liceu de Estarreja, onde concluiu, o Secundário.

Como voluntário, alistou-se na Força Aérea, tendo tirado a especialidade de bombeiro na Base da Ota, a qual veio a exercer, durante 5 anos, na Base de S. Jacinto.

Ingressou, entretanto, na Caixa Geral de Depósitos, como funcionário, tendo sido sucessivamente subgerente e gerente de balcão e, posteriormente, ascendido ao cargo de diretor comercial, o qual continua a exercer.

Dedicou-se, desde cedo, à intervenção cívica, através da sua colaboração num conjunto de coletividades, nomeadamente no Grupo Musical Bunheirense, na Associação Cultural Bunheirense e na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Murtosa, tendo ainda sido um elemento ativo no grupo de jovens da Paróquia do Bunheiro.

A nível autárquico, foi vogal da Assembleia de Freguesia do Bunheiro, Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa e Vereador da Câmara Municipal da Murtosa.

Nos Bombeiros Voluntários da Murtosa, depois de ter exercido o seu voluntariado como motorista do corpo ativo, assumiu o cargo de Adjunto de Comando, que desempenhou, com dedicação e empenho, entre 1989 e 2018, num total de 29 anos de generoso serviço à comunidade, após o que transitou, a seu pedido, para o Quadro de Honra.

Assim, tendo por base o sumariamente exposto, o dever das instituições no necessário reconhecimento ao exercício de uma cidadania exemplar e o previsto nos artigos 10º e 11º do regulamento das distinções honoríficas do Município da Murtosa, proponho que a Câmara Municipal delibere no sentido de atribuir ao 2º Comandante Nelson Manuel Tavares do Carmo e ao Adjunto de Comando Francisco Augusto Valente Pereira, a medalha de Mérito Municipal – Grau Prata.

Murtosa, 15 de outubro de 2018

O Presidente

Joaquim Baptista